



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Percepção dos formandos do curso de Administração da UFRGS em relação a inserção profissional
Autor	JULIANO DE SOUZA LIMA
Orientador	SIDINEI ROCHA DE OLIVEIRA

Percepção dos formandos do curso de Administração da UFRGS em relação a inserção profissional

Autor: **Juliano de Souza Lima** | Orientador: **Sidinei Rocha de Oliveira** | Instituição: **UFRGS**

O período de conclusão do curso de graduação é a fase em que os estudantes buscam com maior intensidade um espaço de trabalho na sua área de formação. As transformações no mercado de trabalho têm representado um desafio constante e crescente para esses jovens profissionais. Este trabalho dá continuidade ao projeto de pesquisa sobre inserção profissional realizado com os formandos do curso de Administração da UFRGS em andamento desde 2013. Trata-se de um estudo exploratório com abordagem quantitativa. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário impresso dividido em blocos contando com variáveis nominais, ordinais e intervalares. Os dados foram coletados no momento da matrícula do Trabalho de Conclusão de Curso de forma presencial. No primeiro ano, o estudo identificou os perfis socioeconômicos dos formandos, nos anos seguintes focalizou nas motivações, expectativas e prioridades, atividades extracurriculares e as diferentes trajetórias de inserção profissional. Em 2017 e 2018 buscou-se, aprofundar as análises acerca do vínculo de trabalho com as organizações e os rendimentos salariais. Neste estudo, concentramos a análise no vínculo laboral, rendimento, gênero, domínio da língua inglesa e a percepção dos discentes formandos em relação à organização onde atuam e à sua inserção no mercado de trabalho. A amostra está composta por 804 respondentes que representam os formandos entre os anos de 2013 e 2018 dos cursos de Administração sendo, Diurno (33,2%), Noturno (59,0%) e Pública e Social (7,8%). Entre os formandos, os solteiros e sem filhos representam 82,2% dos respondentes. As mulheres representam 40,9% da amostra e têm idade média de 25,4 anos, sendo que 55,3% estão na faixa até 24 anos e 23,2% entre 25 e 27 anos. A média de idade dos homens é de 26,8 anos, 43,7% tem até 24 anos e 26,6% entre 25 e 27 anos. Os egressos de escola privada são 60,7%. No semestre de conclusão do curso 88,5% dos respondentes declararam estar exercendo alguma atividade remunerada, no primeiro semestre de 2018 alcançam 90,7%. Quanto ao vínculo laboral, cerca de 1/3 dos formandos (33,6%) trabalhavam com carteira assinada em empresas privadas. Este vínculo, em 2015 apresentou o menor percentual da série histórica (2013 a 2018) 26,7%, retomando o crescimento em 2016 e chegando a 40,9% no primeiro semestre de 2018. Os estagiários representam 27,4% da amostra, chegando em 2015 a 32,7%, reduzindo a partir de 2016 com o menor percentual (21,2%) em 2018. O vínculo “servidor público concursado” com 23,0% dos respondentes, teve o menor percentual da série em 2017 (19,2%). Quando os rendimentos são analisados em conjunto com o vínculo, verificou-se que 83,1% dos estagiários recebiam até R\$ 1.500 prevalecendo o gênero feminino com 58,0%. Entre os discentes com carteira de trabalho assinada, o maior percentual encontra-se na faixa salarial acima R\$ 2.000 (60,6%) com um equilíbrio quanto ao gênero. Entre os discentes com vínculo de servidor público, 59,1% estão na faixa salarial acima de R\$3.000 e 63,8% são egressos de escola pública prevalecendo o gênero masculino com 81,9%. Saliente-se que a maior concentração dos que, leem, escrevem e falam a língua inglesa “muito bem” está na faixa salarial acima de R\$ 2.000. Analisou-se, ainda, a percepção dos formandos em relação à organização onde atuam e à sua inserção no mercado de trabalho. Mediu-se a opinião do discente via escala de concordância variando de 1 a 5. Destaca-se nesta análise, a percepção da afirmação “Sou o principal responsável pela minha qualificação profissional” com média 4,07 e “Possuo autonomia para realizar minhas tarefas” com média 4,03.